



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Brasil e Grandes PALOP (2003-2010): Proximidade Histórico-Cultural e Cooperação Sul-Sul
<b>Autor</b>	JÉSSICA MONTEIRO CLEMENTINO DA SILVA
<b>Orientador</b>	KAMILA RAQUEL RIZZI
<b>Instituição</b>	Universidade Federal do Pampa

Compreender historicamente a postura do Brasil no sistema mundial é crucial para vislumbrar as novas possibilidades de ação e as deficiências a serem reparadas em sua política externa. O acumulado histórico do Brasil nesse sistema pode ser entendido a partir da associação entre a viabilidade nacional e a permissibilidade internacional (JAGUARIBE, 1982). A evolução histórica da política externa brasileira para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a partir de 1974, diz respeito à ação de horizontalidade do Brasil e se identifica como prioridade nacional pela proximidade histórica, cultural e social entre os dois lados do Oceano Atlântico. Notoriamente, de 1974 a 2002, as relações Brasil-PALOP passaram por momentos de aproximação (1974-1990) e distanciamento (1990-2002), com algumas exceções de postura (no caso a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). Entretanto, de 2003 a 2010, a postura brasileira no sistema mundial redimensionou-se, tendo os PALOP como um dos focos de aprofundamento de relações, facilitados pela permissibilidade internacional. Com isso, pode-se observar que a cooperação entre ambas as partes também aumentou, seja no âmbito político, econômico ou social. Dessa forma, a presente pesquisa busca, além de compreender a história e a cultura similares entre o Brasil e seus co-irmãos africanos, analisar as relações entre Brasil e grandes PALOP (Angola e Moçambique) no âmbito da Cooperação Sul-Sul, que tem servido de base dessas relações bilaterais ou trilaterais. Emprega-se o protocolo qualitativo, por meio de uma análise histórico-descritiva e em complemento, a pesquisa documental, com base nos dados oficiais. O levantamento da literatura especializada e dos dados quantitativos revelou que, no período estudado a cooperação entre Brasil e grandes PALOP se intensificou. Vários programas, muitos já implantados no Brasil e que deram certo, foram inseridos nesses países, como o Bolsa Escola, o Alfabetização Solidária e o Bolsa Família. Observa-se também que essa cooperação resultou em uma maior presença do Brasil nesses países, de forma a intensificar as relações. A síntese dos resultados apresenta que esses países, ao apontarem que a proximidade cultural e as relações históricas têm influenciado positivamente na cooperação entre as partes, demonstram uma relação virtuosa. Nota-se, também, que os programas brasileiros instalados nesses países têm obtido resultados positivos, especialmente pela atuação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), EMBRAPA e FIOCRUZ. Em suma, nota-se que a proximidade histórico-cultural tem sido o mote incentivador de um maior relacionamento de cooperação do Brasil com os grandes PALOP. Além disso, esse novo momento das relações (2003-2010) também tem gerado demandas por novos e profundos conhecimentos recíprocos, que são sentidos nas respectivas sociedades, pois do mesmo modo que os brasileiros levam conhecimento a esses países, eles também recebem conhecimento dos moçambicanos e angolanos.